



15
Março
1984

Ano LVII
Nº 1645

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

Há Arigó lá, como cá...

Em todas as épocas da humanidade haverão Arigós para desafiar os investigadores da Psiquê. Edgard Cayce, cidadão de Louisville, Estado de Kentucky, EUA, simples filho de lavradores, não tinha a menor idéia das fantásticas capacidades que se poderiam realizar por seu intermédio! Embora ele tenha desencarnado em janeiro de 1945, até hoje médicos e psicólogos se ocupam de investigar os fenômenos que ele produzia. A austera "American Medical Association" concedeu a Edgard Cayce licença especial para dar consultas, embora não fosse médico... Cayce adoeceu gravemente quando menino. Convulsões o agitavam, febres periódicas consumiam seu organismo frágil. E ele caiu em estado de coma.

Enquanto os médicos tentavam fazer com que a criança voltasse à lucidez, o extraordinário Edgard começou a falar nitidamente e explicou porque estava doente e indicou uma alguns medicamentos para seu caso e receitou também uma pomada, cujos ingredientes deveriam ser aplicados em sua coluna dorsal.

Médicos, parentes e amigos ficaram estupefatos, pois não podiam imaginar tanto conhecimento farmacopeico vindo de um garoto. Os vocábulos completamente estranhos à sua cultura juvenil eram tratados por ele com muita familiaridade. Todos os casos tidos como sem esperanças para muitos enfermos recebiam dele orientações e indicações terapêuticas prevalentes.

A cura de Edgard se processou clara e rapidamente após o tratamento com medicamentos por ele mesmo receitados. Esse acontecimento teve divulgação por todo o Estado de Kentucky e em breve alcançou outros lugares da "Terra do Tio Sam".

Como Edgard Cayce havia falado ainda em estado de coma, muitas propostas surgiram no sentido de hipnotizar o garoto, a fim de arrancar-lhe outras indicações para outras curas. Edgard, no entanto, relutou em submeter-se ao hipnotismo.

Mas, quando um seu amigo adoeceu gravemente, ele ditou uma receita precisa, sob nomenclatura técnico-científica. Nomes de medicamentos e bases químicas das quais nunca ouvira falar antes. Uma semana a mais desse fato o amigo estava completamente restabelecido. Se o primeiro caso não fosse levado a sério cientificamente, logo cairia no olvido. No entanto, como a ocorrência do segundo renovou-se eloquentemente e induziu a "American Medical Association" a constituir uma comissão para verificar de perto sobre essas manifestações extra-normais e delas fizesse um relatório com todos os detalhes. Ao dormir Cayce manifestava conhecimento e capacidades que confundiam as dotas autoridades que lhe analisavam esses dons, próprios para enunciamientos em con-

ferências das mais eruditas.

Certa vez Edgard Cayce prescreveu a um doente, e inclusive no Exterior. Um jovem médico de Paris muito rico por sinal, certo medicamento que não foi encontrado em parte alguma. O homem inseriu anúncios em jornais de grande circulação do Norte América (França) escreveu-lhe sobre o assunto. Adiantou que seu pai havia há anos atrás preparado o referido medicamento. No entanto, dada à falta de divulgação, o mesmo cessara com essa fabricação. Tudo se solucionou, então, por meio de telefonemas, e o homem do anúncio recebeu a medicação preparada e prescrita por Cayce. A referida medicação foi então registrada. A comissão dos médicos logo estava de acreditar no poder da telepatia e o jovem Edgard Cayce jamais compulsar uma obra ou compêndio da medicina. Procurado por milhares de sofrendores, Cayce dava consultas duas vezes por dia, sempre na presença de médicos que acordavam com o diagnóstico e as indicações terapêuticas.

Esse médium extraordinário e capacitado declarou, ao ser arguido por reportagens que lhe perguntavam sobre esse seu dom natural, disse acreditar entrava em contato com qualquer pensamento ou cérebro que lhe indicava tudo, desde o diagnóstico da moléstia até os remédios indicados para os casos. Ele pedia informações ao cérebro do paciente exatamente como se processava os sintomas no corpo físico. Após, procurava, onde quer que fosse, uma sintonia correspondente que lhe indicava o que deveria ser feito. Ele mesmo acrescentou: "Edgard era apenas uma parte de todos os cérebros. Precisamos estudar o karcidismo para compreendermos bem os processos em que se caracterizam a fenomenologia telepática e assim sentirmos que todas essas manifestações medianímicas se manifestam em toda a parte por determinação da Divina Providência".

Péque (Sacramento-fevereiro de 1984)

Nota em tempo: Que contraste! A severa "American Medical Association" concedeu a Edgard Cayce licença para dar consultas, isto é, receitar e curar os enfermos que lhe procuravam. Enquanto isto, a Associação Médica de Pernambuco procura caçar a licença do facultativo dr. Edson Cavalcanti de Queiroz pelo crime de dizer-se médium e estar a serviço do dr. Fritz para atender aos doentes desenganados nos consultórios médicos. Contra o médico pernambucano se insurgem outras classes de médicos presunçosos e se ocultam em nomes respeitáveis, mas orgulhosos e egoístas. Será que a "American Medical Association" está mais evangelizada ou se adiantou mais em cultura humana?...

«A presença histórica de Cairbar Schutel na imprensa e na literatura espírita»

Sob o título acima, a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (Abrajee), através da sua representação de São Paulo, está lançando um concurso a nível nacional como parte dos preparativos do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a ser realizado em 1985.

O Congresso de Salvador, realizado em 1982, em boa hora decidiu indicar a importante figura de Cairbar Schutel para patrono do próximo Congresso. Esta foi uma indicação altamente feliz em razão dos inestimáveis serviços prestados ao Espiritismo por aquele que foi um dos mais corajosos defensores da Doutrina Espírita em todo o Brasil.

Regulamento:

- 1 — Poderão participar do concurso espíritas e não-espíritas de qualquer parte do País.
- 2 — Os trabalhos deverão abranger as atividades de Cairbar Schutel na imprensa espírita, onde foi fundador do jornal "O Clarim" e da "Revista Internacional de Espiritismo", no rádio e na literatura espírita.

- 3 — A apresentação dos trabalhos deverá ser feita em papel datilografado em espaço dois, contendo um mínimo de 150 e um máximo de 1500 linhas.
- 4 — Os participantes poderão usar pseudônimo. Neste caso, deverão enviar juntamente com o trabalho um envelope fechado contendo seu nome verdadeiro e endereço.
- 5 — Aos três primeiros colocados serão oferecidos prêmios a definir-se brevemente.
- 6 — O concurso encerrar-se-á em 31 de dezembro de 1984. A partir desta data, uma comissão julgadora a ser formada pela Representação paulista da Abrajee fará a análise dos trabalhos, publicando seu parecer até o dia 30 de abril de 1985.
- 7 — Os trabalhos deverão ser enviados à representação paulista da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (Abrajee), Caixa Postal 8763, Cep. 01319, São Paulo, Capital. São Paulo, janeiro de 1984.

ABRAJEE - SP

Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas

Quem conheceu o entusiasta Onofre Batista, de Itapira (SP), que se revelou autêntico divulgador do Espiritismo como Representante de "O CLARIM", soube avaliar-lhe de perto a coragem e a disposição em servir os Postulados Espíritas.

Apesar de sua rudimentar cultura, falava sem dessembarço sobre temas evangélicos à luz do Espiritismo e poucos oradores se nivelariam à sua eloquência.

Sua pregação em praça pública empolgava a gente, enquanto ouvia-se-lhe comumente falar do Sanatório "Américo Bairral", um dos motivos também de suas andanças por todas as cidades interioranas do Brasil.

Em sua retaguarda estava o vulto inconfundível de da. Gracinda, a devotada esposa que se entregara à difícil tarefa de zelar pelos enfermos dessa casa num tempo de aperturas sem conta. A companheira do Onofre Batista desenvolvia trabalho ininterrupto desde a cozinha à lavagem de roupas dos obsediados. O suor de Gracinda Batista representou para o erguimento desse Hospital de Itapira o sangue para argamassar os ingredientes na sua sustentação. Ainda, como mãe exemplar e devotada, cuidava dos filhos com desvelado amor. E entre os rebentos desse casal nos veio a abnegada enfermeira Dalila, que herdou dos pais a energia inquebrantável dos fortes lutadores. Essa dilettissima filha do expressivo português Onofre Batista consorciou-se com o prestimoso César Bianchi, também acertado como sucessor de seu sogro nas atividades hospitalares do "Américo Bairral". Espírito atilado, inteligência ventilada, sem se prender aos dogmáticos, esse moço tornou-se ardoroso espírita, e, desde logo, se aprofundou nas intrincadas responsabilidades dessa instituição. Ao lado do dr. Hortêncio Pereira da Silva, médico missionário, que emprestou a essa Entidade todo empenho de vital contribuição por autêntico altruísmo, entregou-se decididamente à assistência dos insanos por um processo de amor cristão. Já na década de 30, o Hospital de Itapira se entregou às efetivas atividades para a manutenção pela Secretaria da Saúde de nosso Estado. E, assim se em correspondência às exigências hospitalares exigidas completava a aspiração do espírita Américo Firmino Machado, uma das vigorosas colunas em que se sustentou esse ideal, iniciado desde o antigo Asilo "Luiz Gonzaga", da Sociedade Espírita do mesmo nome. Na cidade de Itapira, algo se definiu para o plano do Alto, quando também se pronunciava a integração em trabalho dessa natureza do incansável obreiro João Augusto Brandão Júnior, César Bianchi se tornou autêntico relações públicas, e graças à mediunidade impar da companheira Dalila Batista, devotadíssima ao programa diretivo e administrativo do Hospital, ampliou suas atividades e alcançou, para seu expediente, perdurável prestígio dos observadores emancipados do preconceito. Desse modo, o austero companheiro conseguiu realizar nessa casa de amparo aos sofrendores um monumento arquitetônico sob as previsões de conforto e bem estar cabíveis aos seus hospitalizados. Somente teríamos oportunidade de saber sobre o estoicismo dos que iniciaram essa obra, há meio século atrás, ao tomar conhecimento de um levantamento cronológico e histórico por quem acompanhou, desde sua mocidade, o desenrolar de todas as suas iniciativas.

Um patrimônio assentado sobre definições cristãs definidas! E como nos comove a quota de sacrifício ao conhecer os tantos embaraços por que passaram seus instituidores, vítimas de perseguições inúmeras provindas da intolerância e do fanatismo... Por esse compêndio nos inteiramos de muitos pormenores desse Hospital.

Escrito em 1983 pelo clarividente Cesar Bianchi, seu livro nos oferece uma radiografia das funções do Sanatório "Américo Bairral". Ali poucos os que se somaram na sustentação da bandeira em favor da solidariedade humana à luz da Doutrina Consoladora. Por isto mesmo mais se avulta a posição do companheiro Cesar Bianchi em documentar por escrito e fotografias esse nosocômio em contexto de A História do Sanatório "AMÉRICO BAIRRAL", de Itapira (SP), contribuição para os avulsos sociólogos, que se prendem à trajetória de entidades dessa natureza. Segundo a afirmação do Autor, esse documentário se ampliará numa edição ilustrada e ampliada a cargo da Editora "Lar da Família Universal", de São Paulo, e terá como assessor prefaciante o preclaro e douto professor Alexandre Sech, de Curitiba (PR). Essa também será contribuição utilíssima aos médicos que se especializarem em Psiquiatria e que tenham o ânimo em aceitar as verdades espíritas, doadoras de muita luz aos casos das obsessões e causa intrínsecas da esquisofrenia e suas consequências. Como autodidata, Cesar Bianchi se beneficiou muito com os cursos intensivos que realizou para informar-se das manifestações mórbidas dos enfermos mentais.

Incompreendido e posto de lado pelos jactanciosos, ele superou todas as injustiças de jaezes mesquinhos para demonstrar seu exercício ante o desajuste humano, reflexo irreversível das regiões umbrilinas.

Agnelo Morato

Fundação Espírita «Judas Iscariotes»

C. G. C.: 47.985.189/0001 - 82

Franca - SP, 31 de dezembro de 1983.

BALANÇO GERAL

| ATIVO | | | |
|---------------------------------|--------------|----------------------|--------------|
| “CIRCULANTE” DISPONÍVEL | | | |
| CAIXA | | | |
| I - Albergue Noturno | 11.501,55 | | |
| II - Lar da Velhice Desamparada | 367.676,25 | | |
| III - Lar de Ofélia | 227.334,96 | | |
| IV - Outros Departamentos | 37.234,26 | 643.747,02 | |
| BANCOS C/ MOVIMENTO | | | |
| I - Albergue Noturno | 13.007,26 | | |
| II - Lar da Velhice Desamparada | 373.775,27 | | |
| III - Lar de Ofélia | 32.256,16 | | |
| IV - Outros Departamentos | 2.005,14 | 421.043,83 | 1.064.790,85 |
| “PERMANENTE” IMOBILIZADO | | | |
| I - Albergue Noturno | 2.622.754,50 | | |
| II - Lar da Velhice Desamparada | 8.589.947,80 | | |
| III - Lar de Ofélia | 8.620.256,47 | | |
| IV - Outros Departamentos | 47.926,00 | 19.880.884,77 | |
| TOTAL DO ATIVO | | 20.945.675,62 | |
| PASSIVO | | | |
| “CIRCULANTE” EXIGÍVEL | | | |
| I - Lar da Velhice Desamparada | 648.161,90 | | |
| II - Lar de Ofélia | 449.956,21 | 1.098.118,11 | |
| CREDORES | | | |
| I - Lar da Velhice Desamparada | | 155.000,00 | |
| NÃO EXIGÍVEL | | | |
| PATRIMÔNIO | | | |
| I - Albergue Noturno | 2.647.263,31 | | |
| II - Lar da Velhice Desamparada | 8.528.237,42 | | |
| III - Lar de Ofélia | 8.429.891,38 | | |
| IV - Outros Departamentos | 87.165,40 | 19.692.557,51 | |
| TOTAL DO PASSIVO | | 20.945.675,62 | |

- Demonstração das Contas de Receitas e Despesas -

| “DEBITO” | | | |
|---|------------|------------|--|
| ALBERGUE NOTURNO | | | |
| Medicamentos, Mat. e Componentes | 608.856,00 | | |
| Impostos, Taxas, Contribuições e Multas | 34.512,00 | | |
| Despesas Gerais | 304.633,86 | 948.001,86 | |
| A Transportar | | 948.001,86 | |

| | | | |
|---|--------------|----------------------|--|
| De Transporte | | | |
| LAR DA VELHICE DESAMPARADA | | | |
| Despesas c/ Pessoal | 4.827.271,66 | | |
| Pessoal, Serviços de Terceiros | 520.800,00 | | |
| Medicamentos, Materiais e Componentes | 4.459.061,59 | | |
| Impostos, Taxas, Contribuições e Multas | 68.529,00 | | |
| Despesas Financeiras | 21.623,91 | | |
| Despesas Gerais | 511.627,70 | 10.408.913,86 | |
| LAR DE OFELIA | | | |
| Despesas c/ Pessoal | 3.334.905,89 | | |
| Pessoal, Serviços de Terceiros | 266.120,00 | | |
| Medicamentos, Materiais e Componentes | 8.658.799,50 | | |
| Impostos, Taxas, Contribuições e Multas | 171.420,00 | | |
| Despesas Gerais | 1.892.860,94 | 14.324.106,33 | |
| OUTROS DEPARTAMENTOS | | | |
| Medicamentos, Materiais e Componentes | 2.850,00 | | |
| Impostos, Taxas, Contribuições e Multas | 9.204,00 | | |
| Despesas Gerais | 13.000,00 | 25.054,00 | |
| ALBERGUE NOTURNO | | | |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | | | |
| Superávit verificado no exercício de 1983 | 14.972,14 | | |
| LAR DA VELHICE DESAMPARADA | | | |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | | | |
| Superávit verificado no exercício de 1983 | 748.468,23 | | |
| LAR DE OFELIA | | | |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | | | |
| Superávit verificado no exercício de 1983 | 4.502.428,05 | 5.265.868,42 | |
| TOTAL DO DEBITO | | 30.971.944,47 | |

| “CREDITO” | | | |
|---|---------------|----------------------|--|
| ALBERGUE NOTURNO | | | |
| Auxílios, Subvenções e Campanhas | 320.380,00 | | |
| Doações em Espécie | 642.594,00 | 962.974,00 | |
| LAR DA VELHICE DESAMPARADA | | | |
| Auxílios, Subvenções e Campanhas | 9.650.598,09 | | |
| Locações | 1.326.784,00 | | |
| Receitas Financeiras | 30.000,00 | | |
| Doações em Espécie | 150.000,00 | 11.157.382,09 | |
| LAR DE OFELIA | | | |
| Auxílios, Subvenções e Campanhas | 13.024.090,53 | | |
| Doações em Espécie | 5.802.443,85 | 18.826.534,38 | |
| OUTROS DEPARTAMENTOS | | | |
| Receitas Financeiras | | 1.660,44 | |
| OUTROS DEPARTAMENTOS | | | |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | | | |
| Déficit verificado no exercício de 1983 | | 23.393,56 | |
| TOTAL DO CREDITO | | 30.971.944,47 | |

RECONHECIMENTO E PARECER

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, somando a importância de Cr\$ 20.945.675,62 (vinte milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e setenta e cinco cruzeiros e sessenta e dois centavos), e a Demonstração das Contas de Receitas e Despesas a importância de Cr\$ 30.971.944,47 (trinta milhões, novecentos e setenta e um mil, novecentos e quarenta e quatro cruzeiros e quarenta e sete centavos), e somos do parecer que merecem aprovação.

Franca, 31 de Dezembro de 1983

a) **Vicente Richinho**
Tesoureiro

a) **Agenor Santiago**
Presidente

a) **Eurípedes Alves Sobrinho**
Téc. em Contabilidade
C.R.C.-SP: 104.929
C.P.F.: 512.134.948-34

CONSELHO FISCAL

a) **Agnelo Morato**

a) **Antônio Rocha**

a) **Dijalvo Braga**

Depoimento de uma criança

Quando eu acordei, quase sufocada, o velho relógio bateu 3 horas. A minha garganta queimava e cada vez mais eu sentia que as minhas forças se esvaíam.

Suavemente a luz do luar da madrugada, penetrava pela vidraça da janela e eu pude ver que meus irmãos dormiam, quase imóveis.

Estranhei tal fato!

Os meus pais também, aparentemente dormiam, mas respiravam com dificuldade. Parecia que lhes faltava o ar...

Olhei em redor e tudo encontrava-se no seu lugar habitual.

Mas, a cada momento, faltava-me o ar e sentia que a minha respiração ia lentamente diminuindo, diminuindo...

Tentei gritar, chamar por todos. Ninguém me respondeu, senti-me completamente só...

E a garganta queimava-me; eu já não suportava...

Num relance, presenti que todos em minha volta estavam mortos. Então, comeci a gritar desesperadamente, mas depois, mais calma, rezei e perguntava a Deus porque meus irmãos que eu tanto queria e meus pais do quem eu tanto necessitava estavam mortos!

A resposta foi um silêncio profundo.

Já agora faltava-me até a capacidade de pensar, de respirar e eu percebia que estava envolvida na mesma trama que liquidara a minha família.

Mas porque, meu Deus, era o pensamento que ainda aflua à mente.

Agora tudo estava consumado.

Não sei como, mas não obstante o meu corpo encontrar-se inerte, na cama, eu sentia-me novamente viva.

Aconcheguei-me à minha mãe, ela estava imóvel.

Tentei dirigir-lhe algumas palavras, mas ela não me ouvia, não me entendia, não me via...

Igualmente dirigi-me ao meu pai, mas tudo foi em vão. Dirijo-me a uma imagem do Cristo Crucificado, ajoelho-me e pergunto: porque Jesus, porque?...

Meu pai era tão bom, mamãe tão carinhosa e meus irmãos me queriam tanto e eu a eles...

E verdade que passávamos, às vezes, por grandes dificuldades; até nem comíamos.

Por diversas vezes, esperávamos que o papai chegasse, já tarde da noite, para ver se ele trazia alguma coisa para a gente comer. Ele, com os olhos cheios d'água, dizia à mamãe: não arranjei nada. Somente consegui que me vendessem fiado um litro de leite para darmos às crianças.

Mamãe animava-o, mas nunca a vi reclamar.

Sabem, eles se amavam muito.

Em dias mais felizes, papai conseguia algo e podíamos comer um pouco.

Confesso que, apesar de tudo isso, nós éramos felizes, embora usássemos uns trapos para esconder a nossa nudez.

E eu voltava a perguntar a Jesus, porque passávamos tanta necessidade; porque papai não encontrava trabalho?!

O velho relógio assustou-me; agora ele batia 5 horas.

Mas, qual não foi a minha surpresa, quando ouço ao longe uma música que toca...

Olho, não vejo ninguém...

De repente, numa nuvem esfumada, aproxima-se mamãe, as crianças e papai com o seu violão, tocando.

Reunimo-nos todos e seguimos felizes, como outra ra, mas não sei para onde...

Pedro Antônio Valvano

(Episódio de um acidente ocorrido em julho de 1977 em Santos, SP., onde um músico e toda a sua família morreram por envenenamento por ingestão de gás vasado de um botijão).

Doutrina espírita

Três anos são frações do tempo da eternidade

Tudo se faz através de comunicação do mundo invisível com o mundo visível. O mundo oculto intervém no desenvolvimento da humanidade. Também atua no desenvolvimento moral e intelectual dos encarnados. A evolução na Terra depende muito do Universo invisível. Todos têm esta intuição e aqueles que estudam a Doutrina dos Espíritos têm absoluta convicção da intervenção do plano espiritual no mundo terrestre.

A lei do progresso é universal e os pensadores e filósofos de todos os tempos, mesmo aqueles que não se dedicavam ao Espiritismo, procuraram investigar os fenômenos Espíritos.

Tudo provém de Deus, fonte de toda sabedoria, bondade, justiça, eterno, único Todo-poderoso, justo e bom. A evolução de tudo neste mundo depende da Vontade Divina.

Allan Kardec, no "O Livro dos Espíritos", resume a Doutrina Espírita da seguinte maneira: "Os seres que se manifestam designam-se a si mesmos, como dissemos, pelo nome de Espíritos ou de Gênios, e dizem ter pertencido, alguns pelo menos, a homens que viveram na terra. Constituem eles o mundo espiritual, como nós constituímos, durante a nossa vida, o mundo corporal.

Resumimos aqui, em poucas palavras, os pontos principais da doutrina que nos transmitiram, a fim de mais facilmente respondermos a certas objeções:

"Deus é eterno, imutável, imaterial, único, todo-poderoso, soberanamente justo e bom. Criou o Universo, que compreende todos os seres animados e inanimados, materiais e imateriais.

Os seres materiais constituem o mundo visível ou corporal; e os seres imateriais o mundo invisível ou espírita, ou seja, dos Espíritos.

O mundo espírita é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo.

O mundo corporal não é mais que secundário; poderia deixar de existir, ou nunca ter existido, sem alterar a essência do mundo espírita.

Os Espíritos revestem temporariamente um invólucro material perecível, cuja destruição, pela morte, os devolve à liberdade.

Entre as diferentes espécies de seres corporais, Deus escolheu a espécie humana para a encarnação dos Espíritos que chegaram a um certo grau de desenvolvimento, sendo isso o que lhe dá superioridade moral e intelectual perante as demais.

A alma é um espírito encarnado, do qual o corpo não é mais que um invólucro.

Há no homem três coisas: 1º) O corpo ou ser material, semelhante ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2º) A alma ou ser imaterial, espírito encarnado no corpo; 3º) O laço que une a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito.

O homem tem assim duas naturezas; pelo seu

corpo, participa da natureza dos animais, dos quais possui os instintos; pela sua alma, participa da natureza dos Espíritos.

O perispírito é que une corpo e espírito. A morte destrói apenas a matéria grosseira. O Espírito continua vivo. Há bons Espíritos e almas atrasadas, pois os Espíritos pertencem a diferentes classes. O Espírito precisa reencarnar muitas vezes para adquirir a perfeição. Só através de muitas existências físicas, com o sofrimento e o desprendimento, é que o espírito se purifica. O homem bom é a reencarnação de um Espírito puro e o homem mau a encarnação de um Espírito atrasado".

Os Espíritos incessantemente exercem uma grande influência neste mundo. Os bons nos ajudam, protegem e guiam e os maus convidam-nos ao mal para satisfazerem sua vontade, pois ainda estão presos à matéria.

Pela elevação e purificação do Espírito o homem aproximava-se dos bons Espíritos e é ajudado. Apesar da decadência moral do nosso tempo, vemos constantemente Espíritos evoluídos em constante relação com os homens, tentando ajudá-los, colocá-los no caminho do bem e da verdade.

O Espiritismo é Jesus em ação. Representa a volta de Cristo aos caminhos terrestres. Ajuda o aperfeiçoamento e iluminação da humanidade pela fé cristã. É a Doutrina bendita que consola e esclarece, colocando o homem no caminho da luz, da verdade e das realizações de amor em prol dos que sofrem. Ensina que a humanidade está necessitada de caridade, com fome espiritual, atendendo os sofredores e necessitados que a procuram para amparo, orientação e conforto, com o mais puro espírito do amor evangélico, cumprindo o mandamento de Cristo: "Dai de graça o que de graça recebestes".

Mostra que não adianta apenas ser rico de bens materiais, sem riquezas espirituais e amor cristão. Ajuda os que estão dominados por forças invisíveis inferiores, com o poder espiritual dos devotos médiums em serviço de desobsessão.

Quantas curas, quantas bênçãos, quantos estímulos e luzes, auxílio divino, para o caminho terrestre são distribuídos nas reuniões espíritas para enfermos e aflitos pelos obreiros da Doutrina, sem alarde! Quantas consciências são iluminadas, quantas realizações altruístas proveitosas, quantos benefícios são realizados pelo Espiritismo, que mostra a verdadeira estrada que conduz à Vida!

Nos dá a certeza da vida futura, de que a vida não acaba com o corpo, amenizando o sofrimento humano, as dores e aflições. Só o Espiritismo poderá salvar a humanidade decrescente e desesperada neste mundo angustiante, terminando a insegurança, o medo e o desamor, abrindo os nossos olhos quanto ao caminho errado e colocando-nos no caminho do amor e do desprendimento, pois o amor é a alma da vida e caridade a vida da alma.

Milton Rodrigues

CURAS.....

"E, ao por do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhes traziam; e, pondo as mãos sobre cada um deles, os curava".

Lucas, IV, 40

Fato histórico na Bíblia — Jesus fora à casa de Simão Pedro, cuja sogra estava enferma, com muita febre.

O Mestre Jesus rogou por ela, recompondo-lhe as forças físicas.

Ela se levantou imediatamente e se pôs a servi-los. Repercussão imediata!

Todos queriam ser curados!

Jesus curou muitos deles, porém, ao romper do dia, se ausentou dizendo ser necessário partir para "anunciar o Evangelho de Deus" já que para isto fora enviado.

Clima contemporâneo — Não há muita diferença na atitude das criaturas humanas de hoje e da época de Jesus.

Todos buscamos a cura.

Que tipo de cura?

— Do corpo, dirá a maioria.

— Da alma — deveria ser a resposta de todos.

Sabe-se que não existem "doenças" e sim "doentes".

Explicando — Nossas mazelas espirituais ficam impregnadas no corpo espiritual ou perispírito e se refletem na organização física.

Educando-se nosso modo de ser, de pensar, de agir, estaremos caminhando para a cura total.

Hoje se vê grande número de pessoas que buscam estudar como se controlar:

— quanto às emoções

— quanto às reações nas horas difíceis ou alegres

— quanto aos sentimentos

— quanto aos modos de agir...

Esta busca se faz em grupos de estudos, em cursos, em núcleos religiosos, enfim, onde se possa aprender a pensar bem e viver bem.

A busca deste apoio espiritual ou psicológico, como se queira, nos centros espíritas é muito grande.

É por isso que se tem buscado estudar páginas consoladoras, educativas e de alerta que ajudam ao processo de auto-análise: revendo nossas atitudes e sentimentos saberemos onde nos corrigir.

É preciso harmonia interior para nos tornarmos receptivos aos benefícios que Deus nos envia.

É preciso compreensão de nossos direitos e deveres, bem como dos direitos dos outros.

O clima interior que criamos ajudará na recepção dos benefícios buscados.

Lembre-mos do que aconteceu à sogra de Pedro: Ela foi curada por Jesus e "levantando-se logo, servia-os".

Busquemos o passe, busquemos a cura mas não fiquemos achando que somos melhores que os outros porque fomos os agraciados.

"Levante-mos" — isto é, ponhamo-nos de pé dentro da tarefa a ser feita em nós e ponhamo-nos a servir dentro dos deveres de gentileza atuante, da fraternidade e do bem estar do próximo.

Esta é pois a cura real!

Busquemo-la com coragem e perseverança!

Antonietta Barini

Mãezinha Vilma, abençoa-me e recebe-me com imenso amor nesta data escrita no calendário dos homens com a marca divisória, que assinala a minha volta ao Mundo Supremo, onde agora vivo.

Rogo a JESUS, O Filho e Mestre Amado, que te dê forças redobradas para que me recordes com amor e não desfigurada, porque tudo passou, como passa o clarão do relâmpago; só a saudade continua vivendo no seio da minha alma.

Estamos separados pela distância física, mas unidos pelo fio do pensamento. As tuas orações e dos amigos continuam a me chegarem balsamizando os meus dias e tranquilizando os meus sentimentos, que nas horas de tristeza, pelo afastamento, se exaltem e perdem o equilíbrio.

Apesar de separadas, dependo dos teus fluídos de paz e com estes tenho me reparado na solidão de algumas horas.

Se aparecer algum filho voltando Além e tentar afirmar que por estar no céu não sente saudade, não chora e não se lastima, tu podes dizer que está faltando com a verdade.

Mãe, sempre será mãe; mesmo que o passar das horas convertam os dias em séculos.

Filho será sempre filho, e não prescindirá do amor materno e paterno, mesmo que cresça, morra ou fique idoso.

Aqui, neste plano de amor e bondade, nada mais me falta, a não ser o teu amor fraterno e abençoado por Jesus.

Vivo numa colônia de trabalho, estudo e pouco a pouco venho atingindo as entranhas do progresso.

Tenho saído em companhia de grupos de jovens que trabalham no intercâmbio Terra-Céu, e conto sempre com o apoio irrestrito do Dráusio, Laurinho, Volquimar e outros atuantes amigos, que não cessam de estar em prol do aperfeiçoamento dos caracteres que evidenciam a bondade e o amor.

Quando me encontro solitária, não me falta a solidão de bons amigos que conheci, nesta jornada.

Quando tenho algum tempo para pensar, volto-me para ti, mamãe, e recordo o papai e os meus queridos que sempre me ampararam com alegria e serenidade.

Estou convidada a ingressar num curso superior, após o término das aulas que assisto na Grande Escola do Além.

Aqui, enquanto estudamos, vamos aprendendo para o futuro da vida.

Nossos dias são cheios, num misto de aprendizado e trabalho.

Tudo aqui está embasado no amor e pontificado pela esperança de atingirmos um ponto mais elevado na hierarquia da vida Espírita.

Se auxiliámos alguém, estamos recolhendo para a nossa caminhada na direção da melhoria íntima.

Se praticamos o bem, estamos conjugando algo para o retemperamento de nossas fibras.

JESUS é o Senhor de Luz e esperanças que nos ampara.

JESUS é lavoura de amor que surte a alma de esperanças.

JESUS é o celeiro interminável que nutre nossa fé a cada alvorecer.

Hoje, faço-me acompanhar pelo querido Dráusio, que me conduz com muita sensibilidade, no trabalho de escritora, não permite que fraqueje perante os açoitados da saudade infinda.

Seguidamente vou ao lar terreno deste querido amigo, ouvir as preleções da mãezinha Zilda, que tanto tem colaborado na orientação de jovens daqui, que vão em bloco assistirem as palestras elucidativas, que nos revestem sempre de novas esperanças.

Estamos unidas pela mesma fé que se exorta como o vento nos galhos secos.

Fervilha em mim o cântico sublime da caridade, pela palavra fácil, doce e meiga da mãezinha Zilda.

Mãezinha do coração!

Quero beijar-te a fronte com muito carinho e dizer-te mais uma vez que moro em teu coração, que faço parte do teu amor e compartilho da tua fé.

Meu amor fraterno e meu doce encanto na tua saudade se confunde com a minha.

Da filha pequenina de sempre,
CRISTIANE.

(Mensagem recebida em 20/06/83, em Porto Alegre-RS, por A. Fernandes)

Nota — Cristiane Rodrigues de Moraes, desencarnada em 20 de junho/80, portanto há três anos.

A SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA SERÁ DE 14 A 22 DE ABRIL DESTE ANO, SOB PROGRAMAÇÃO DA UNIME E IDEFRAN



CORREIO CORREIO

A COMENESP DE 1984 SERÁ SEDIADA DE 19 A 22 DE ABRIL, SOB PATROCÍNIO DO DEPARTAMENTO DE MOCIDADES DA USE

CONCENTRAÇÃO DE JOVENS — Franca sediada, do dia 19 a 22 de abril deste ano, mais uma Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo (COMENESP), sob orientação das Mocidades Espíritas locais e patrocínio do Departamento de Mocidades Espíritas da USE. Nesse encontro de confraternização da turma jovem integrada no movimento espírita de nosso Estado, teremos acertos e normas de estudos da Doutrina e exposições por categorizados educadores responsáveis por um programa de ditadismo e assuntos atuais afeitos à Doutrina Consoladora. O programa prevê também horas de lazer esportivo e encerrará o expediente previsto com um almoço confraternativo entre velhos e moços. Os locais onde se desenvolverão os debates e mesas redondas serão no auditório do Educandário Pestalozzi, Centro Espírita "Esperança e Fé" e Lar Espírita "José Marques Garcia".

SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA — Realizar-se-á em Franca, de 14 a 22 de abril (dias da Semana Santa), mais uma tradicional Semana do Livro Espírita, do Clube do Livro de Franca. Os responsáveis por esse movimento há mais de 30 anos estão nas direções do IDEFRAN (Instituto de Divulgação Espírita de Franca), Clube do Livro de Franca (Depto. da Mocidade Espírita de Franca), União Intermunicipal Espírita, e outras entidades. Haverá exposição de livros doutrinários, como já se tornou habitual, no Auditório "Mário Nalini", do Centro Espírita "Esperança e Fé", com vendas de livros a preço abaixo do seu custo real. As noites serão preenchidas com palestras e exposições doutrinário- evangélicas por oradores previamente convidados, dentre os quais teremos o prof. Newton Boechat, prof. José Jorge, dr. Alexandre Sech, dr. Nivaldo Carrazoni e outros.

SEMINÁRIO D' "O LIVRO DOS ESPÍRITOS" — Nos dias de carnaval deste ano realizou-se o Segundo Seminário de Estudos sobre "O Livro dos Espíritos", cujo local concentrou os estudiosos e expositores no Auditório da Fundação Espírita "José Marques Garcia", sita à rua Francisco Barbosa, 1.438. Durante os dias compreendidos entre 3 a 6 deste mês de março realizou-se esse encontro de estudos entre os confrades e os expositores se houveram de maneira a dar rumo de expressivo êxito a esses Movimento Doutrinário que, no ano passado, logrou pleno sucesso e compensadoras aulas expositivas com os itens do Livro Espírita.

ENFERMO — Nosso colaborador e atuante jornalista espírita Lauro Enderle, de Pelotas (RS), esteve hospitalizado em um dos hospitais de sua terra natal, onde submeteu-se a ablação de um dos rins. O êxito da operação, segundo sua afirmação, se deve, também, à sua confiança nos Benfeitores Espirituais. Isto porque seu restabelecimento se fez lisonjeiro e devolveu-o logo às suas atividades de colunista de dois diários pelotenses. Queremos visitar espiritualmente esse prestimoso irmão, a quem estamos ligados por profundos laços de afinidade e simpatia.

O CENTRO ESP. "BEZERRA DE MENEZES" (Pelotas-RS) elegeu e empossou sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes obreiros: Pres.: Antônio Rodrigues; VICE: Altivo Ferreira; SECR.: Maria Dutra Ferreira; TESR.: José Balbino Barbosa. O C. E. B. M. se assenta em programa de muita prevalência doutrinária e continua a dar ao seu programa humanitário, pelos seus diretores, o maior empenho de bem servir em nome do Cristo.

O CENTRO ESPÍRITA "EMMANUEL", de São Paulo, sob presidência do valeroso companheiro Jozset Diamantstein, reinicia este ano suas atividades de levar o Espiritismo às escolas estaduais de 1ª e 2ª graus. A informação desse trabalho o torna dos mais compensadores, pois de 36 a 40 por cento dos alunos consultados pelos pais manifestaram total apoio às aulas sobre Doutrina Espírita. O referido idealista que integra essa campanha lança a idéia também da divulgação do livro "O Espiritismo nas Escolas". O endereço para os interessados é: C. E. "Emmanuel", Rua Orfanato, 326, Vila Prudente, São Paulo (CEP 03 131).

JURISPRUDÊNCIA DO PORVIR — Temos em mãos opúsculo do dr. Arthur Puxian, categorizado jurista, residente na Paulicéia, sob a denominação "Código Penal da Vida Futura". Nesse oportuno estudo, o ilustre analista procura sustentar novos rumos em favor das leis porvindouras em socorro da própria humanidade. A lógica de sua noção do Direito Humano baseia-se, do mesmo modo, nas afirmações de Allan Kardec e sua

tese desenvolve interessante aspecto moral cristão que, futuramente, há de prevalecer para os homens.

DIVALDO EM FRANCA — Já havíamos fechado a composição da edição passada, quando recebemos a notícia de que Divaldo P. Franco mais uma vez acertara com os companheiros do IDEFRAN e Lar Espírita "José Marques Garcia" sua vinda até aquele sodalício para uma de suas consagradas palestras doutrinárias. Assim, tivemos a visita do ilustre tribuno baiano em data de 3 de março, no Auditório "Rosa Alves Pereira", do LEMAR. Uma verdadeira resposta e reação contra o carnaval esteve marcada com a presença de verdadeira multidão acotovelada no imenso salão, que ouviu atentamente os conceitos filosóficos desse autêntico soldado do Cristo.

CORRESPONDÊNCIA

Dona Arninda, de Monte Santo de Minas — Estamos empenhados em que leve a efeito em seu lar doméstico uma reunião semanal com seus familiares a fim de que possam obter cada vez mais, pelas lições evangélicas segurança e paz. Estamos em vibração para que tudo lhe decorra em melhores rumos em favor do seu testemunho, que há de representar sua aceitação nos desígnios do Todo Poderoso. Porfiar nos princípios cristãos corresponde ao alcance da vitória, cedo ou tarde, sobre as injunções que nos atormentam.

J. B. A. (S. S. do Paraíso - MG) — Gratos pela remessa dos jornais. O jornal espírita, dado a finalidade de suas divulgações doutrinário-cristãs, em qualquer tempo está atualizado por seus comentários e temas correspondentes à permanência dos assuntos cósmicos, que nos convêm. As publicações se referem ao nome do valeroso divulgador dos Ensinos Espiritualistas, o inesquecível prof. J. Herculano Pires. O companheiro poderá enviar para sua esposa da, Virgínia Anhaia Pires (Rua Dr. Bacelar, 505 — Vila Clementino — 04026 — São Paulo).

Seus familiares agradecer-lhe-ão essa atenção, pois eles colecionam com muito carinho tudo o que se refere sobre esse ilustre sociólogo brasileiro.

M. F. (CRUZEIRO - SP)

O prezadíssimo irmão poderá nos encaminhar os originais de sua auto-biografia ou referência. Não podemos, contudo, prometer publicá-la em nossas colunas, pois "A Nova Era" se atém em programa por suas normas e procura estar coerente com a Doutrina Kardequiana, em gênero e número. Devemos estar atentos para as coisas que dizem respeito aos nossos espíritos em provas, sujeitos ou doutrinas setéricas evadidas de sincretismos orientais não podem prevalecer em nós.

Toriba-Acã

ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — A conceituada Sociedade União e Instrução Espírita, sediada em Pelotas (RS), comemorou a 1 de março deste ano os seus 82 anos de ininterrupta atividade, sob programa humanitário coerente com os postulados doutrinários. Essa Entidade, uma das mais categorizadas no meio espírita dessa metrópole sulina, mantém sessões públicas e de estudos da Doutrina Kardecista. No programa comemorativo do 82º aniversário da SUIE estiveram o expediente recreativo e a parte doutrinária de evocações. O orador convidado dessa noite, nosso colaborador e companheiro jornalista Lauro Enderle, que, assim, dá sua primeira colaboração após seu restabelecimento de saúde.

40º ANIVERSÁRIO — Em data de 1 de março completou quarenta anos o órgão oficial da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Jornal "O Semeador". Foram seus iniciadores o prof. Pedro Antero de Camargo (Víncius) e Marta Casado Oliveira. Atualmente uma plênie de jornalistas valerosos e comprometidos dão sequência ao programa de "O Semeador", onde se desponha como autêntico idealista o jornalista Valentim Lorenzetti, em correspondência aos velhos anseios de seu programa espírita.

VOVO VITORINO — Elói Vitorino dos Santos, a figura extraordinária do espiritismo que, por suas atividades de morigeração, se tornou vulto de acatamento e respeito nas hostes do Espiritismo Brasileiro, terminou em novembro último seu ciclo de 95 anos de existência terrena. Figura oracular e poeta de expressiva escola da arte clássica, Vovo Vitorino soube elevar-se espiritualmente pelos seus versos sob regência de um talento de escol.

Embora tardiamente, mas com a sinceridade de carinho e apreço a essa figura inesquecível dos meios culturais e jornalísticos de nossa Doutrina, enviamos aos seus familiares nosso testemunho de amizade e respeito na solidariedade que lhes devemos pela partida do jovial profeta de "Postais e Novos Postais", o livro de seus sonetos inspirados e valerosos.

ACRÓSTICO

(Ao meu querido pai no dia do 18º aniversário de seu desenlace físico, 20 de fevereiro de 1964).

Anos transcorreram após tua partida...
Lágrimas de saudade e de nostalgia
Caem dos meus olhos ao recordar-te.

Inda relembro de minha infância ida:
Deste-me tanto amor, tanta proteção
E o exemplo de caráter e retidão...

Soubeste ensinar os filhos, que deixaste!
A vida uma curta passagem na Terra...

Renascemos no além, após deixá-la!
As tuas sábias lições de Kardecismo
Me trouxeram luzes, que o meu peito encerra.
Belos instantes que não olvidarei!...

Ungida mensagem do teu grande amor,
Levo a ti, pai querido, bem neste dia,
A prece ditada na saudade e dor...

profa. Elbia Arambula de Farias
Livramento (RS), fevereiro de 1984

NOTICIÁRIO DA "UNIME" DE FRANCA IX CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS

Será em novembro de 1985, na cidade de São Paulo, a realização do IX CBJEE, patrocinado pela Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE). Os preparativos para a realização desse evento estão sob responsabilidade da Comissão Estadual da ABRAJEE da Capital Paulista. Ressalta-se que este ano ainda será realizada uma prévia do "Nono Congresso", de onde sairá o programa definitivo desse acontecimento previsto para novembro de 1985.

O Congresso terá como patrono o missionário Cairbar Schutel, cuja vida servirá de tema para o Concurso "Presença Histórica de Cairbar Schutel na Imprensa Brasileira".

"FRANCISCO DE ASSIS" TEM NOVA SEDE — O Centro Espírita "Francisco de Assis" está instalado em sua nova sede, à Rua Pedro Pucci, 3055 — Vila Scarbucci — Franca (SP). O programa de atendimento dessa Entidade, filiada à UNIME de Franca, tem sua prevalência, entre outras atividades, no seguinte expediente: Aulas de Educação Espírita, Sessões Doutrinárias e atendimento aos enfermos. Esse Centro tem como presidente nosso dedicado confrade Vitor C. de Oliveira.

ANUÁRIO ESPÍRITA 1984 — Sob a coordenação de Salvador Gentile e Hércio Cintra Arantes, o Instituto de Divulgação Espírita, de Araras (SP), divulga o oportuno e instrutivo Anuário Espírita, editado pelo IDE. O volume deste ano, como os de outras vezes, enfoca a História Espírita do Brasil e do Mundo. A parte cronológica está enriquecida de notícias, artigos, reportagens e uma série de informações, todas elas ilustradas com farta documentação fotográfica.

PRAÇA "ALLAN KARDEC" — Dado aos esforços dos confrades residentes em Batatais (SP), recentemente inaugurou-se frente à "Cozinha do Pobre", dessa cidade, a Praça "Allan Kardec", em homenagem ao Codificador do Espiritismo. A proposição atendeu a um pedido dos diretores do Centro Espírita "Apostolo Paulo", cujo decreto-lei da Edilidade Batataense teve o assentimento do atual prefeito Geraldo Marinheiro.

RÁDIO "BOA NOVA" DE GUARULHOS — A Rádio "Boa Nova", de Guarulhos (SP), opera em ondas médias e frequência de 1450 khz. A fim de atender o interesse de milhares de ouvinte, seus organizadores montaram um programa mais ampliado da Difusão da Doutrina Espírita, cujas audições são transmitidas aos domingos, a partir de 9.30 hs. Vale-nos destacar o jornal informativo dessa emissora com mensagens doutrinárias e informações evangelizadas.

(C. P. do Departamento Divulgação da UNIMEF)